

Pelas produtividades médias obtidas (Tabela 40), observa-se que não houve diferenças significativas entre os valores de produtividade corrigida para os três tipos de parcelamento. A interação entre parcelamento e lâmina não foi significativa.

TABELA 40. Produtividade média de grãos corrigida, em kg/ha, em função das lâminas totais médias de água e dos três tipos da adubação nitrogenada. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1990.

Parc.	Lâminas totais médias de água (mm)					Média
	182	271	373	516	711	
1	2.102,4	3.125,1	3.743,4	3.527,0	3.456,2	3.190,8
2	2.682,4	3.626,3	3.648,8	3.755,2	3.735,0	3.489,5
3	2.002,5	3.267,3	3.917,4	3.871,2	3.946,0	3.400,9
Média	2.262,4	3.339,5	3.769,8	3.717,8	3.712,4	3.360,4

Pela análise dos resultados, conclui-se que:

1) o aumento do número de parcelamentos da adubação nitrogenada provocou diferenças significativas na qualidade dos grãos, embora não tenha afetado a produtividade;

2) o coeficiente de variação médio, entre lâminas totais aplicadas pelo sistema Fonte Pontual, nas nove parcelas e entre as lâminas aplicadas dentro das parcelas, foi 9,32% e 6,84%, respectivamente;

3) os coeficientes de variação dos resultados de produtividade e componentes de produção foram inferiores a 10%, refletindo boa precisão do experimento;

4) a produtividade média máxima em função das lâminas de irrigação foi de 3.941 kg/ha, conseguida com a aplicação de 373 mm em média. - *Marcelo Valadares Noronha Braga, Ênio Fernandes da Costa, Wilson Deniculi.*

CONTROLE DA LAGARTA-DO-CARTUCHO, *Spodoptera frugiperda*, COM INSETICIDAS VIA IRRIGAÇÃO POR ASPERSÃO, NA CULTURA DO MILHO

No Brasil, o controle da lagarta-do-cartucho no milho, pode ser realizado eficientemente através de inseticidas aplicados por métodos convencionais de pulverização (trator e aplicador costal). A expansão de áreas irrigadas no País, entretanto, criou uma demanda por utilização de inseticidas aplicados através de irrigação por aspersão, a exemplo do que vem sendo feito em outros países. Para as condições brasileiras, porém, pouco se conhece sobre o controle de pragas

através da utilização de inseticidas via sistemas de irrigação.

Objetivando o controle da lagarta-do-cartucho no milho, foram avaliados 24 inseticidas, via água de irrigação por aspersão, no período de 1987 a 1991. Todos os testes foram realizados utilizando infestação artificial da praga e a aplicação de inseticidas foi feita através de um aplicador portátil desenvolvido no CNPMS. Antes da aplicação dos inseticidas e após 3 e 15 dias, foram avaliados o número de plantas atacadas e o número de lagartas vivas.

A Tabela 41 mostra os inseticidas mais eficientes no controle da lagarta-do-cartucho do milho. O inseticida Chlorpyrifos ethyl foi o que apresentou, consistentemente, a melhor eficiência no controle da praga, sendo utilizado como padrão em todos os ensaios realizados. - *Paulo Afonso Viana, Ênio Fernandes da Costa.*

TABELA 41. Relação dos inseticidas mais eficientes via irrigação por aspersão para o controle da lagarta-do-cartucho no milho, *Spodoptera frugiperda*. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1992.

Tratamentos	Dose ¹ (g.la/ha)	Eficiência dos inseticidas (1%) ²	
		3 DAP ³	15 DAP
Chlorpyrifos ethyl	288	86,9 - 98,2 ⁴	41,8 - 82,3
Fenvalerate	200	78,7	59,9
Carbaryl	1.105	84,0	51,0
Diazinon	480	83,4	51,0

¹Aplicado em uma lâmina de 6 mm de água

²Calculado pela fórmula de Henderson & Tilton (1955)

³DAP - dias após a aplicação dos inseticidas

⁴Mínima e máxima eficiência no período dos testes.

CONTROLE DA LAGARTA ELASMO, *Elasmopalpus lignosellus*, COM INSETICIDAS APLICADOS VIA IRRIGAÇÃO POR ASPERSÃO, NA CULTURA DO MILHO

A lagarta elasm, *Elasmopalpus lignosellus*, é uma das principais pragas do milho em regiões tropicais e subtropicais. As plantas são susceptíveis ao ataque da lagarta até aproximadamente 35 cm de altura e os danos são devidos à destruição da região de crescimento e dos vasos condutores, resultando invariavelmente na morte das plantas. O controle da lagarta tem sido recomendado preventivamente através de tratamento de sementes ou da aplicação de inseticidas no sulco de plantio. O objetivo deste trabalho foi estudar o controle químico da *E. lignosellus*, na cultura do milho, através de inseticidas aplicados via irrigação por aspersão (convencional).

Os tratamentos utilizados foram uma testemunha e cinco inseticidas (Tabela 42), aplicados após a emergência das plantas, com aplicador portátil de produtos químicos, utilizando aspersores setoriais e uma lâmina de 10 mm de água.

Os resultados obtidos na avaliação do número de plantas atacadas, realizada 3 vezes por semana até as plantas atin-